

SÃO VICENTE

MANIFESTAÇÃO

Estudantes protestam contra a Unesp

Eles criticam a falta de infra-estrutura do campus e também a qualidade de ensino

Da Sucursal

Com nariz de palhaço, apitos e cartazes nas mãos, os 40 estudantes de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus São Vicente, fizeram ontem de manhã, nas dependências da instituição, no Parque Bitaru, uma manifestação de protesto contra, segundo eles, a falta de infra-estrutura da unidade de ensino.

Conforme a representante dos alunos, Camila Keiko Takahashi, faltam equipamentos no laboratório, livros, o corpo docente está incompleto e o método de ensino não é adequado.

"O nosso curso é o único modular que não está dando certo. Enquanto em outras universidades o conteúdo programático das aulas dura um semestre, aqui é concluído em uma semana. Não estamos aprendendo nada e as salas de aula estão em estado precário. Ninguém fica sabendo a realidade dessa universidade". Acompanhando a manifesta-

ção dos alunos, o diretor do Centro dos Estudantes de Santos, Dave Lima Prada, explicou que a paralisação atinge todas as universidades públicas do Estado por causa de problemas semelhantes aos da Unesp vicentina.

"Há um verdadeiro sucateamento das universidades, motivado pela falta de investimentos do Governo. Faremos uma assembleia hoje (ontem) com os estudantes, para elaborarmos uma pauta de reivindicações que será levada diretamente ao reitor da Unesp".

Conforme Dave Prada, a situação do campus de São Vicente é caótica. "O prédio não oferece infra-estrutura e nem segurança aos alunos. As salas de Informática não estão sendo utilizadas pelos estudantes, que não contam também com livros, apostilas e outros materiais", disse ele, salientando que, por falta de funcionários, os próprios estudantes vêm sendo obrigados a operar a máquina de xerox, perdendo boa parte das aulas.

Inauguração

O campus de São Vicente da Unesp foi inaugurado em março passado, oferecendo o curso de graduação em Ciências Biológicas, com habilitações em Gerenciamento Costeiro e Biologia Marinha. O curso, em período

Jobo Vieira



Reunidos na frente do prédio, os alunos confeccionaram cartazes questionando a atuação da reitoria

integral, tem duração de quatro anos e abriga 40 alunos. Ele foi viabilizado graças a uma parceria entre a Prefeitura e a Unesp.

Conforme o divulgado na época, as salas de aula foram construídas pela Companhia de Desenvolvimento de São Vicente (Codesavi). Dentre as vanta-

gens oferecidas pela curso está a proximidade com o meio ambiente litorâneo, ideal para as atividades extra-classe. Outros atrativos são as visitas e intercâmbios com as indústrias públicas e privadas com as quais a universidade mantém vínculo. Na ocasião ficou acertado que

a Unesp colocaria o conhecimento de cerca de 250 professores — que ministram 63 disciplinas — a disposição dos 40 primeiros alunos da Universidade. Além dos professores, 15 entidades estarão atuando como parceiras, sendo oito ligadas à Unesp e sete externas.

EMPREENHIMENTO

Pavilhão de Exposições recebe cobertura

Da Sucursal

A Secretaria de Projetos Especiais da Prefeitura de São Vicente informou ontem que já está quase concluída a instalação da cobertura horizontal de alumínio, com proteção térmica, do Pavilhão de Exposições, que até o final do ano deverá integrar o Complexo Guamium.

O Pavilhão terá 11 mil metros quadrados e, ao todo, o complexo ocupará uma área de 77 mil metros quadrados, no final da Avenida Capitão Luiz Pimenta, no Parque Bitaru.

Conforme o secretário Márcio Papa, o complexo de exposições e eventos contará com toda a infra-estrutura necessária, como praça de alimentação, salas vip, um segundo pavimento para a administração e estacionamento para 1.500 veículos.

Papa explica que a novidade é que o espaço pode ser dividido em módulos, oferecendo condições de realizar um ou mais eventos distintos. O empreendimento está orçado em R\$ 2,2 milhões, oriundos do Departamento de Apoio e Desenvolvimento das Estâncias (Dade). A contrapartida da Prefeitura é R\$ 260 mil.

Estrutura

A montagem da estrutura

chama a atenção de quem passa na Rodovia dos Imigrantes. A empreiteira Termaq, vencedora da concorrência, informou que estão sendo colocadas 100 estacas e várias colunas.

O pavilhão terá, ao todo, 27 colunas de oito metros de altura cada. Na parte interna, a altura será de 10 metros, o que permitirá, por exemplo, a exposição de grandes embarcações, veículos e equipamentos de porte. Haverá, pelo menos, dois grandes saguões. As laterais serão de alvenaria, o piso reforçado e haverá ainda dois grandes portões.

Na primeira fase das obras, foram criados pelo menos 40 empregos diretos. A expectativa é que mais de 250 pessoas trabalhem na fase de conclusão de todo o complexo.

Náutico

Por estar situado à beira-mar, o Complexo Guamium será o único do Estado a abrigar exposições náuticas. "A iniciativa chega em um momento propício para a Região Metropolitana da Baixada Santista, que aguarda com expectativa a abertura da segunda pista da Rodovia dos Imigrantes, ajudando ainda a Capital, que está com o segmento de exposições e congressos totalmente saturado", explica Papa.

De acordo com o secretário, o empreendimento vai estimular o turismo de negócios da Cidade.

Jobo Vieira



Com cobertura de alumínio, o pavilhão deve ficar pronto

<p>Quem tem, tem diversão e economia CLUBE DO ASSINANTE</p>	<p>TERCEIRAS INTENÇÕES</p> <p>TEATRO DO SESC Dias 24 e 25 de maio às 21h30 Dia 26 de maio às 20h30 Infs.: 3227-3300</p> <p>30% DE DESCONTO</p>
<p>Dia dos namorados</p> <p>TEATRO MUNICIPAL DE SANTOS Dia 18 de maio às 21 horas Dia 19 de maio às 20 horas Infs.: 3233-6086</p> <p>40% DE DESCONTO</p>	<p>CÓDIGO DESCONHECIDO</p> <p>CINE ARTE-POSTO 4 De 17 a 23 de maio 3 sessões diárias: 16, 18h30 e 21 horas Infs.: 3201-5031</p> <p>entrada franca</p>
<p>TANGO TANGO MIO COM FERNANDO SOLER</p> <p>MEDES CONVENTION CENTER Dia 18 de maio 22 horas Infs.: 3228-7537</p> <p>30% DE DESCONTO</p>	<p>COÇO DE CÂMARA EXAUDI DE CUBA</p> <p>TEATRO MUNICIPAL BRAS CUBAS Dia 23 de maio 21 horas Infs.: 3233-6086</p> <p>20% DE DESCONTO</p>
<p>FESTA VERDE & AMARELA a copa vai rolar</p> <p>CLUBE DOS INGLESES Dia 18 de maio 23 horas Infs.: 3251-8369</p> <p>20% DE DESCONTO</p>	<p>Divaldo Simplesmente Franco</p> <p>Teatro do SESC Dias 21 e 22 de maio 20 horas Infs.: 3234-7000 - Ramal 258</p> <p>R\$ 11,00</p>

SE VOCÊ TEM APROVEITE. SE VOCÊ NÃO TEM, APROVEITE E LIGUE 3211-7200

HUMAITÁ

Prefeitura contesta o subprefeito

Da Sucursal

Contrariando as revelações do subprefeito da área continental, José Soares, de que o Bairro de Humaitá estaria praticamente esquecido pela Administração Municipal, a Prefeitura de São Vicente, por intermédio de sua Assessoria de Imprensa, resolveu se posicionar oficialmente a respeito do assunto, apresentando o trabalho desenvolvido naquele bairro, que Soares chegou a dizer que era vergonha de frequentar devido à falta de infra-estrutura urbana.

Segundo a Prefeitura, Soares fez declarações "num momento de emoção", esquecendo-se das melhorias realizadas não só no Humaitá, como em toda a área continental, que somente este ano receberá investimentos em torno de R\$ 10 milhões.

As declarações do subprefeito ocorreram em virtude da manifestação de moradores do núcleo que, inconformados

com a falta de investimentos no bairro, ameaçam recorrer ao Ministério Público.

Conforme foi denunciado, os principais problemas do bairro são asfalto danificado, canais assoreados e cobertos de lixo, restos de construção no meio das ruas, praças abandonadas e falta de áreas de lazer.

Conforme o prefeito Paulo de Souza, no Conjunto Humaitá vem sendo recuperado um trecho de 1.800 metros de canal divisorio. O sistema de drenagem do bairro também vem recebendo melhorias, a cargo da Secretaria das Administrações Regionais, com limpeza por meio de caminhões hidrovácuo.

Ainda conforme o prefeito, o conjunto está sendo contemplado com 11.500 metros de pavimentação, por intermédio do Plano de Contribuição de Melhoria (PCM) e que a Companhia de Desenvolvimento de São Vicente (Codesavi) substi-

tuiu 200 metros de obras escolas locais e banheiros em vários pontos do bairro.

Em relação à coleta de lixo, a Administração informou que o serviço é feito normalmente com recolhimento de lixo em dias alternados.

Mutirão

Para provar que a Prefeitura não está esquecendo o bairro de Humaitá, a Prefeitura informou que, nos próximos dias, será realizado um novo mutirão mobilizando 80 homens. O último mutirão, quando ele, ocorreu há dois meses, quando foi feita coleta de entulho e limpeza do bairro.

O prefeito em exercício, Lou Lou, que, até o final de maio, a Administração descentralizada de Humaitá, por intermédio do Vereador Angélica Fróis, imparte, em virtude da área continental, o mutirão será de R\$ 1 milhão.

Reivindicações já estariam sendo atendidas

Ontem, por telefone, representantes da Unesp não foram encontrados no momento da manifestação. O coordenador das Ciências Biológicas, professor Alberto de Mello, disse que os alunos têm todo o direito de se manifestar. Saíam, no entanto, que a Unesp já vem corrigindo as deficiências. "Um prédio auxiliar foi construído recentemente para atender as necessidades dos alunos e a Reitoria providenciou todas as providências necessárias para dotar o prédio de infra-estrutura, por meio de uma dotação de R\$ 1 milhão destinada a compra de material de laboratórios, equipamentos e mobiliário do prédio".

Conforme o professor, os trabalhos foram feitos até o final de junho e praticamente regularizados. Além disso, um número de professores, sendo elaborado um processo para dotar a universidade de um corpo docente